



Geração Z e sua inserção no mercado de trabalho

Ellen Marques da Conceição¹, Chesil Batista Silva²

(1) Aluno de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de administração; (3) Pesquisador Orientador - Laboratório de Gestão de Negócios – LABGEN /ISECENSA – Curso de Administração - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A Geração Z, composta por jovens nascidos entre o final da década de 1990 e o início dos anos 2010, cresceu imersa em avanços tecnológicos e conectividade digital, fatores que moldaram sua relação com o mundo e, especialmente, com o mercado de trabalho. No entanto, apesar de sua familiaridade com a tecnologia, esses jovens enfrentam obstáculos significativos relacionados à inclusão digital, desigualdades socioeconômicas e falta de preparo para atuar em um ambiente profissional em constante transformação. O mercado de trabalho atual é altamente impactado pela transformação digital, exigindo o domínio de ferramentas tecnológicas como requisito básico de contratação. O objetivo geral deste projeto é analisar os impactos do conhecimento em informática na inclusão da Geração Z no mercado de trabalho, com foco em diferentes regiões de Campos dos Goytacazes (RJ). Pretende-se identificar como fatores socioeconômicos, acesso à tecnologia e formação educacional influenciam as oportunidades desses jovens, considerando tanto aspectos técnicos (hard skills) quanto socioemocionais (soft skills). Trata-se, portanto, de um estudo qualitativo fundamentado na revisão bibliográfica e documental de dados municipais, além da realização de entrevistas semiestruturadas com jovens de 15 a 20 anos, bem como a gestores da área de recrutamento e seleção. Busca-se, assim, analisar como o acesso às competências digitais influencia as oportunidades profissionais da Geração Z, evidenciando desafios e potencialidades para sua inserção no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Geração Z. Mercado de trabalho. Informática

Instituição de Fomento: ISECENSA.

Generation Z and its insertion in the labor market

Ellen Marques da Conceição¹, Chesil Batista Silva²

(1) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Administration Course; (3) Research Advisor - Business Management Laboratory – LABGEN/ISECENSA – Administration Course - Higher Education Institutes of CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Generation Z, composed of young people born between the late 1990s and the early 2010s, grew up immersed in technological advances and digital connectivity, factors that shaped its relationship with the world and, especially, with the labor market. However, despite their familiarity with technology, these young people face obstacles related to digital inclusion, socioeconomic inequalities and lack of preparation to work in a constantly changing professional environment. The current labor market is highly impacted by digital transformation, requiring the mastery of technological tools as a basic hiring requirement. The general objective of this project is to analyze the impacts of computer knowledge on the inclusion of Generation Z in the labor market, focusing on different regions of Campos dos Goytacazes (RJ). It is intended to identify how socioeconomic factors, access to technology and educational training influence the opportunities of these young people, considering both technical (hard skills) and socio-emotional (soft skills) aspects. It is, therefore, a qualitative study based on the bibliographic and documentary review of municipal data, in addition to conducting semi-structured interviews with young people aged 15 to 20, as well as managers in the area of recruitment and selection. Thus, we seek to analyze how access to digital skills influences the professional opportunities of Generation Z, highlighting challenges and potentialities for their insertion in the labor market.

Keywords: Generation Z. Job market. Computer science

Support: ISECENSA.